

# SUMÁRIO

---

## Capítulo 1 – Introdução

## Capítulo 2 – Novo Perfil do Direito Administrativo a Partir das Viradas Pragmática e Institucional

- 2.1. Transformações do Direito administrativo e a Administração Pública de Resultados
- 2.2. Análise Econômica do Direito (AED) e o princípio da eficiência
  - 2.2.1. Análise Econômica do Direito (AED): origem e características
  - 2.2.2. Administração de resultados e o princípio da eficiência
  - 2.2.3. Concorrência imperfeita, falhas de mercado e direitos fundamentais: o papel do Estado regulador
- 2.3. Pluralismo jurídico e a visão sistêmica do Direito
- 2.4. Direito administrativo e democracia deliberativa
  - 2.4.1. Legitimidade, pluralismo e Estado Democrático de Direito: do transcendentalismo ao procedimentalismo
  - 2.4.2. Democracia deliberativa: perspectivas para a reconstrução do Direito administrativo contemporâneo
  - 2.4.3. Democracia deliberativa substantiva
  - 2.4.4. Democracia deliberativa procedimental
  - 2.4.5. Direito administrativo e democracia deliberativa: processualização da função administrativa e legitimidade renovada
- 2.5. A releitura do Direito administrativo a partir das viradas pragmática e institucional
  - 2.5.1. A virada pragmática: pragmatismo jurídico
    - 2.5.1.1. Pragmatismo: origem e características
    - 2.5.1.2. Interpretação jurídica e pragmatismo: uma conciliação necessária
    - 2.5.1.3. A releitura do Direito administrativo a partir do pragmatismo jurídico
      - 2.5.1.3.1. A releitura do princípio da legalidade administrativa e o poder normativo autônomo na Administração Pública
      - 2.5.1.3.2. A releitura do princípio da supremacia do interesse público e a processualização da ação estatal
      - 2.5.1.3.3. A concepção atual do princípio da indisponibilidade do interesse público: a arbitragem e os acordos decisórios
      - 2.5.1.3.4. Controle dos atos administrativos e a *prospective overruling*
  - 2.5.2. A virada institucional: capacidades e diálogos institucionais
    - 2.5.2.1. Interpretação e capacidades institucionais
    - 2.5.2.2. Ativismo x deferência judicial: a teoria do diálogo institucional
    - 2.5.2.3. O diálogo institucional no Brasil

## Capítulo 3 – Direito Regulatório e as Agências Reguladoras Brasileiras

- 3.1. Regulação: noção
- 3.2. Formas de regulação: regulação estatal, regulação pública não estatal e autorregulação
- 3.3. Evolução da regulação e o papel do Estado regulador
- 3.4. Origem e evolução das agências reguladoras
- 3.5. Fontes normativas e fundamentos das agências reguladoras brasileiras
- 3.6. Modalidades de agências reguladoras
- 3.7. Regime jurídico especial
  - 3.7.1. Poder normativo e deslegalização
    - 3.7.1.1. Lei e superveniência de ato regulatório: revogação diferida
    - 3.7.1.2. Regulação (atos regulatórios) x regulamentação (atos regulamentares)
  - 3.7.2. Autonomia administrativa
    - 3.7.2.1. Estabilidade reforçada dos dirigentes
    - 3.7.2.2. Impossibilidade de recurso hierárquico impróprio
  - 3.7.3. Autonomia financeira e as taxas regulatórias
- 3.8. Regulação e promoção da concorrência
  - 3.8.1. Liberdade de entrada
  - 3.8.2. Liberdade relativa de preços
  - 3.8.3. Fragmentação do serviço público
  - 3.8.4. Compartilhamento compulsório das redes e infraestruturas (*essential facilities doctrine*)
  - 3.8.5. Controle da concorrência nos setores regulados: Cade X Agências Reguladoras

#### **Capítulo 4 – Governança Regulatória e os Novos Rumos do Direito Regulatório**

- 4.1. Governança e intervenção regulatória: quantidade ou qualidade?
- 4.2. Desenho institucional das agências reguladoras brasileiras: autonomia e o risco da “captura”
- 4.3. Avaliação por índices de qualidade regulatória
- 4.4. Regulação por incentivos ou por “empurrões” (*nudge*)
- 4.5. Acordos decisórios ou substitutivos na regulação
- 4.6. Legitimidade da decisão regulatória: participação e planejamento
- 4.7. Regulação e diálogo institucional
  - 4.7.1. Agências reguladoras e o Poder Executivo
    - 4.7.1.1. Instituição das agências reguladoras, regime jurídico e controle do Executivo
    - 4.7.1.2. Nomeação dos dirigentes, estabilidade, duração dos mandatos e interferências
    - 4.7.1.3. Contratos de gestão
    - 4.7.1.4. Recurso hierárquico impróprio
    - 4.7.1.5. Diálogo inter-regulatório e o papel do Executivo
  - 4.7.2. Agências reguladoras e o Poder Legislativo
    - 4.7.2.1. Instituição das agências reguladoras, regime jurídico e controle do Legislativo
    - 4.7.2.2. Nomeação dos dirigentes e prestação de contas
    - 4.7.2.3. Autonomia financeira *versus* dependência orçamentária
    - 4.7.2.4. Diálogo com os Tribunais de Contas
  - 4.7.3. Agências reguladoras e o Poder Judiciário

4.7.3.1. Controle judicial dos atos regulatórios, pragmatismo e capacidades institucionais: novas tendências

4.7.3.2. Diálogo entre as agências reguladoras e o Poder Judiciário no Brasil

4.8. Agências reguladoras e o diálogo social

4.9. Regulação e qualidade institucional: Análise de Impacto Regulatório (AIR)

## **Capítulo 5 – Análise de Impacto Regulatório (AIR): Proposta de Institucionalização**

5.1. Conceito

5.2. Críticas e fundamentos jusfilosóficos

5.2.1. Princípio da eficiência, pragmatismo e Análise Econômica do Direito (AED)

5.2.2. Pluralismo jurídico e a visão sistêmica do Direito

5.2.3. Legitimidade democrática

5.3. Metodologias e classificações

5.3.1. Quanto ao conteúdo da metodologia

5.3.1.1. Análise do Custo-Benefício (ACB)

5.3.1.2. Análise do Custo-Efetividade (ACE)

5.3.2. Quanto à abrangência da AIR

5.3.2.1. Análises Gerais (AGs)

5.3.2.2. Análises Parciais (APs)

5.3.3. Quanto à obrigatoriedade da AIR

5.3.3.1. AIR obrigatória

5.3.3.2. AIR facultativa

5.4. AIR no Direito comparado

5.4.1. EUA

5.4.2. Reino Unido

5.4.3. União Europeia

5.5. AIR no Brasil

5.5.1. Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação (PRO-REG)

5.5.2. Agências reguladoras e a AIR: análise comparativa

5.5.2.1. Anvisa

5.5.2.2. Anac

5.5.2.3. Ancine

5.5.2.4. Aneel

5.5.2.5. Anatel

5.5.2.6. ANP

5.5.2.7. ANTT

5.5.2.8. Antaq

5.5.2.9. ANA

5.5.2.10. ANS

5.5.3. Perspectivas

## **Conclusões**

## **Referências Bibliográficas**